

Outras informações

A 'Centro América' apresenta-se vigorosa na fase inicial de desenvolvimento e cobre rapidamente o solo, facilitando um controle mais eficiente de invasoras. Mostra boa resistência à seca e tem-se sobressaído, inclusive, em solos de baixa fertilidade.

INFORMAÇÕES

EMPA/MT

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Mato Grosso

Caixa Postal 235

78.000 – Cuiabá - MT

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CNPAF

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

Caixa Postal 179

74.000 – Goiânia - GO



grupo
itamarati

ITAMARATI S.A. ARMAZÉNS GERAIS

RODOVIA MT-170, KM 75

78.860 – DIAMANTINO - MT

FONES: (065) 726-1811; 726-1812



– NOSSA CAPACIDADE INSTALADA ATUALMENTE É A SEGUINTE:

. ARMAZENAGEM A GRANEL: 1.000.000 SC

. ARMAZENAGEM CONVENCIONAL: 700.000 SC

– NOS PRÓXIMOS ANOS ESSES NÚMEROS DEVERÃO SER AMPLIADOS COM A CONSTRUÇÃO DE MAIS ARMAZÉNS, INCLUSIVE EM OUTRAS REGIÕES.

CENTRO AMÉRICA

EMPA/MT



Cultivar de Arroz de Sequeiro para Mato Grosso

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura

CNPAF

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

Goiânia, GO

INTRODUÇÃO

A quase totalidade do arroz produzido em Mato Grosso provém do sistema de sequeiro, que ocupou, em 1985/86, 599.112 ha, onde se obteve uma produtividade média de 1.300 kg/ha. Vários fatores contribuem para essa baixa produtividade, destacam-se a ocorrência freqüente de veranicos em algumas regiões do Estado, a incidência de doenças, principalmente brusone e mancha dos grãos, além de outras causas, como o emprego de baixo nível de tecnologias nos sistemas de produção.

As cultivares tradicionalmente cultivadas em Mato Grosso apresentam alta incidência de brusone e possuem praticamente a mesma base genética. O processo de diversificação genética das cultivares recomendadas para o Estado iniciou-se em 1985, com o lançamento da 'Cuiabana', cultivar de ciclo médio com moderada resistência à referida enfermidade. Há necessidade, ainda, de ampliar esta diversificação, preferencialmente com cultivares precoces, de melhor aceitação pelo produtor matogrossense.

O programa de melhoramento genético do arroz, em condução pela EMPA/MT, é desenvolvido de maneira cooperativa com a EMBRAPA/CNPAF, objetivando identificar linhagens adaptadas às condições de cultivo do Mato Grosso. Através desta cooperação, anualmente, centenas de linhagens oriundas de todas as instituições nacionais e, eventualmente, do exterior são introduzidas no Estado e passam por observações preliminares. As linhagens selecionadas são testadas em vários locais até a identificação das que, com segurança, podem ser recomendadas para o agricultor.

HISTÓRICO

Em 1981/82 foi selecionada, no CNPAF, a linhagem CNAx 095-BM31-BM41 p-9, em população oriunda por seleção massal modificada, do cruzamento entre a linhagem 63-83, selecionada no Senegal pelo Institut de Recherches Agronomiques Tropicales et des Cultures Vivrières (IRAT), e a cultivar IAC 125, de ampla adaptação. A 63-83 sobressai pela sua boa resistência à seca e algumas raças de brusone. A CNAx 095-BM 31-BM41p-9 está registrada no Banco Ativo de Germoplasma do CNPAF com o número 4122.

Em 1982/83, a 'CNAx 095-BM31-BM41p-9' foi incluída nos ensaios preliminares de avaliação de linhagens em vários estados. Mostrou-se melhor adaptada ao Mato Grosso, levando a EMPA/MT, após quatro anos de testes, a decidir-se, pelo seu lançamento com a denominação de 'Centro América'.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

A 'Centro América' apresentou porte médio, de 101 cm, no Mato Grosso, tendo atingido 130 cm em um ensaio conduzido em Cáceres. Em alguns locais mostrou leve acamamento, mas sempre inferior ao da 'IAC 165'. É precoce, florescendo entre 68 a 75 dias, e pode ser colhida aos 96 - 105 dias após a semeadura. Seu perfilhamento é semelhante ao da 'IAC 165', com folhas inferiores longas, decumbentes e medianamente pilosas.

As panículas são longas (20 a 22 cm de comprimento), bem exertas, com cerca de 102 espiguetas/panícula. A intensidade de degranulação, na colheita, é inferior aos das cultivares de arroz de sequeiro mais difundidas. Os grãos são longos, com casca pilosa e de coloração dourada e levemente aristadas.

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Produção de Grãos

A produção de grãos da 'Centro América' foi avaliada em doze ensaios conduzidos no Mato Grosso, durante os anos agrícolas de 1982/83 a 1985/86. As áreas experimentais utilizadas, em pelo menos um dos quatro anos, situam-se em Rondonópolis, Jaciara, Lucas do Rio Verde, Canarana, Cáceres e Diamantino. Em todos os anos agrícolas, a 'Centro América' teve média de produção de grãos igual ou maior à da 'IAC 165', utilizada como testemunha (Tabela 1). Na média geral, a 'Centro América' produziu 2.341 kg/ha, representando 5,6% a mais que a testemunha.

Tabela 1. Produção de grãos (kg/ha) da 'Centro América', em Mato Grosso, no período de 1982/83 a 1985/86.

Cultivar	1982/83	1983/84	1984/85	1985/86	Média
Centro América	1823	2382	2173	2556	2341
IAC 165	1827	2106	2167	2459	2216
Ensaio (nº/ano)	1	4	3	4	12

Incidência de Doenças

A 'Centro América' apresentou incidência de brusone do pescoço, sensivelmente menor que a observada na 'IAC 165', embora crescente, à medida que aumentavam os anos de avaliação (Tabela 2). Tem sido também pouco atacada pela brusone foliar. Em relação à

mancha dos grãos também considerada uma das doenças do arroz mais graves no Mato Grosso, a 'Centro América' tem revelado boa resistência.

Tabela 2. Incidência de brusone do pescoço da panícula (BP) e mancha dos grãos (MG) na 'Centro América' e na IAC 165', no Mato Grosso.

Ano Agrícola	Centro América		IAC 165		Ensaio
	BP (%) ¹	MG(1-5) ²	BP(%) ¹	MG(1-5) ²	
1982/83	0,0	-	5,0	-	1
1983/84	3,9	1,0	15,0	2,0	3
1984/85	6,1	1,5	11,7	2,2	3
1985/86	13,3	1,3	24,8	2,1	3
Média	7,0	1,3	16,0	2,1	10

¹ Percentagem de panículas com alguma lesão de brusone.

² Menos nota, menor incidência.

Qualidade dos Grãos

A 'Centro América' possui grãos longos, com baixa intensidade de centro ou barriga branca e com alto rendimento no beneficiamento (Tabela 3). Apresenta bom aspecto antes e após o cozimento, tendo mostrado, em testes culinários, textura solta, com boa expansão de volume, aroma e sabor agradáveis.

Tabela 3. Características dos grãos da 'Centro América' e da 'IAC 165'

Características dos grãos	Centro América	IAC 165
Comprimento - C (mm)	7,02	7,22
Largura - L (mm)	2,60	2,66
Espessura (mm)	2,09	2,04
Relação C/L	2,70	2,71
Peso de 100 grãos (g)	3,10	3,29
Rendimento no beneficiamento (%)		
Total	71,4	72,1
Inteiro	63,4	62,4
Centro branco (0-5) ¹	0,6	1,0

¹ 0 = grãos translúcidos e 5 = grãos totalmente gessados.